

Como aprendem professores!

Prof. Dra. Cássia Ferri

Era uma vez dois trafelinos: Mirimi e Gissitar. Os dois trafelinos eporavam longe das perlogas. Um masto, porém, um dos trafelinos, Mirimi, felnou que ramalia rizar e aror uma perloga. Gissitar regou muito. Ele rurbia que Mirimi não rizaria mais da perloga. Gissitar felnou, felnou, regou, regou, mas nada. Mirimi estava lervado: ramalia rizar e aror uma perloga. No masto do fabeti, Mirimi rizou muito lonto. No meio do fabeti, proceu Gissitar e os dois rizavam ateli. Gissitar não ramalia clenar Mirimi.

QUESTÕES:

1. Quem eram os dois trafelinos?
2. Onde e poravam?
3. O que aconteceu?
4. Quem felnou?
5. Mirimi estava lervado para quê?
6. O que aconteceu no masto do fabeti?
7. Por que Gissitar rizou com Mirimi?

**Afinal, como “aprendem”
professores universitários?**

**UM SUJEITO
COGNOSCENTE (o que
aprende) e um OBJETO
COGNOSCÍVEL (que pode
ser aprendido)**

SABERES ESPECÍFICOS
SABERES DA DOCÊNCIA
SABERES DA EXPERIÊNCIA

SIGNIFICADO

METACOGNIÇÃO
(REFLEXÃO SOBRE A
REFLEXÃO DA AÇÃO)

O processo metacognitivo provoca a tomada de consciência, é intencional, favorecido pela memória, numa relação intensa e dinâmica, em que esta passa por elaboração, por parte do sujeito, a respeito do como chegou a conquistar o que sabe ou como aprendeu.

A metacognição é uma atividade mental em contínuo processo de construção, que permite ampliar as possibilidades de autocompreensão e de compreensão do outro (Placco e Souza, 2006, p.57)

ESCOLHAS...

**ORGANIZAÇÃO
DIDÁTICO –
PEDAGÓGICA DA
UNIVALI**

INTENCIONALIDADE

CURRÍCULOS MATRICIAIS

AVALIAÇÃO FORMATIVA

**E AGORA O QUE
APRENDER?**

A seleção e organização dos conteúdos é cada vez mais frágil: inventamos nomes novos para as disciplinas, flexibilizamos percursos, mas a maioria dos professores é incapaz de identificar o que são informações e o que são conhecimentos.

1. aqueles que permitem práticas sociais concretas;

2. os de alto valor metodológico e generalizador, ou seja, os que geram outros conhecimentos, ou, ainda, os que conduzem à descoberta, à invenção e à resolução de problemas;

3. os capazes de estimular o pensamento complexo;

4. os que permitem desenvolver pontos de vista sobre a realidade que os cerca.

A tecnologia da informação e da comunicação nos assola. Temos recursos para quase tudo mas raras vezes sabemos como promover a apropriação do conteúdo .

- 1. Intencionalidade;**
- 2. Diversidade de estratégias mentais;**
- 3. interação/cooperação;**
- 4. registro e sistematização.**

A avaliação em larga escala é o assunto do momento. Mas avaliar os processos cognitivos que levam a auto regulação da aprendizagem “passa ao largo”.

1. as questões que o professor coloca a si mesmo;

2. as decisões que podem ser esclarecidas pela avaliação;

3. o objeto específico das averiguações;

4. a instrumentação